

HIPERBILIRRUBINEMIA



O que é? A hiperbilirrubinemia significa um acúmulo de um pigmento, chamado de bilirrubina, que é excretado através da bile. A bilirrubina é formada a partir da degradação de glóbulos vermelhos no baço, na medula óssea e nas células do próprio fígado, sendo depois liberada na corrente sanguínea. No fígado, a bilirrubina indireta (BI) ou não conjugada, sofre uma etapa chamada de conjugação, na qual se diferencia em bilirrubina direta (BD) ou conjugada. O acúmulo da bilirrubina na circulação sanguínea pode causar o que chamamos de icterícia ou “amarelão”, devido ao seu depósito na pele, nas escleras e nas mucosas.

Qual é a causa? O acúmulo da bilirrubina na corrente sanguínea e consequentemente em outros órgãos, pode ocorrer por diversas formas: devido a um distúrbio no seu metabolismo, por uma alteração da disponibilidade da enzima UDP-glucuronosiltransferase (UDP-GT), que atua nas fases de captação, conjugação e excreção das bilirrubinas. Na presença de acúmulo de BI deve-se descartar a presença de hematomas ou história de transfusão sanguínea; e investigar as causas hereditárias, relacionadas a redução ou mesmo ausência da ação desta enzima, como acontece na Síndrome de Gilbert, comum na fase adulta, e nas Síndromes de Crigler-Najjar Tipos I e II, mais comuns na infância. Em caso de acúmulo de BD, deve-se descartar causas obstrutivas que reduziram a excreção da bile, como a presença de cálculos nas vias biliares ou neoplasias; e na ausência destas, investigar causas hereditárias, como as síndromes de Dubin-Johnson e de Rotor, doenças raras presentes na infância. Quando ocorre aumento da BD associado a elevação das enzimas hepáticas: ALT ou TGP, AST ou TGO, fosfatase alcalina (FA) e gamaglutamiltransferase (GGT), deve-se investigar adicionalmente presença de hepatites agudas e crônicas, cirrose e doenças colestáticas intrahepáticas.

Quais os sintomas? As pessoas com hiperbilirrubinemia podem apresentar sinais chamados de icterícia ou “amarelão” na pele e mucosas, e os sintomas poderão ocorrer devido ao acúmulo dos outros componentes da bile, o que pode levar a colestase. Colestase pode ocorrer devido a uma obstrução dos ductos biliares intra ou extra-hepáticos, prejudicando a excreção da bile, ocasionando sintomas como prurido ou “coceira” no corpo, elevação da FA e GGT e em casos mais graves um processo infeccioso das vias biliares, chamado de colangite.

Como investigar ? A depender do tipo de bilirrubina que se encontra elevada, pode ser necessário apenas realização de exames laboratoriais complementares ou mesmo exames de bioimagem, tais como ultrassonografia de abdômen, tomografia de abdômen ou colangiografia ressonância. Na suspeita de hepatite crônica, cirrose ou doenças colestáticas, pode ser necessária biópsia hepática.

Qual o tratamento? O tratamento depende da etiologia associada a elevação da BD e/ou BI.

Procure sempre um hepatologista.

**#NÃO
AMARELE**